

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

RITO RETIFICADO DE MITZRAIM E MEMPHIS

Em 16 de maio de 1945, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, Marco Egídio Allegri fez uso de seus poderes como Supremo Conservador do grau 90° do Rito de Misraim e Grande Conservador Ad VITAM do Rito de Memphis, ele fez a fusão dos dois Ritos, dando assim vida a uma nova estrutura chamada: Antigo e Primitivo Rito Oriental de Misraim e Memphis sob os Auspícios do Soberano Grande Santuário Supérium no Zenit de Veneza, para confirmar sua origem e garantir sua continuidade no futuro.

Em junho de 1949, o Ir.'. Marco Egídio Allegri passa para a Grande Pirâmide Eterna (falece), deixando seu testamento para o Ir.'. Conde Ottavio Ulderico Zasio, que atuou como Grande Hierofante de 1946 até 05 de janeiro de 1966, quando também faleceu.

O Conde Ottavio Ulderico Zasio, por vários motivos pessoais válidos, decretou a suspensão do trabalho nas câmaras dos primeiros trabalhos da seção maçônica de 1 a 30, deixando ativas apenas as Câmaras Superiores do Rito (grau 30 ao grau 33° / 90° / 95°) sob os cuidados da Venerável Grande Loja Mãe e Mestre Osiris.

O conde Ottavio Ulderico Zasio preparou o despertar de todas as câmaras do Rito, organizando um cenáculo de poucas pessoas no qual transmitiu todo o seu conhecimento, a sua sensibilidade iniciática e o mais puro desejo de conhecimento espiritual.

O conde Ottavio Ulderico Zasio passou para a Grande Pirâmide Eterna em 5 de maio de 1966 deixando a sucessão testamentária em favor do conde Gastone Ventura.

Em 1970, Francesco Brunelli, que havia sido nomeado Vice-Grão-Mestre por Gastone Ventura, preparou uma conspiração contra o próprio Grão Mestre Gastone Ventura, o que resultou em uma rebelião aberta em 1971.

Esta ação resultou na saída de Brunelli tanto da cadeia Maçônica, quanto da Martinista Italiana.

Em 1971, Gastone Ventura reuniu no Templo da Grande Pirâmide de Bolonha o Soberano Grande Santuário Supérium e proclamou o efetivo despertar do Antigo e Primitivo Rito Oriental de Misraim e Memphis em todos os seus graus e templos.

Em 1981, Gastone Ventura morreu.

No mesmo ano, foi sucedido por eleição pelo Grande Mestre e decano Sebastiano Caracciolo, porém nem todos aceitaram esta sucessão. Alguns saíram da cadeia iniciática, tanto maçônica quanto martinista. Em particular, Gaspare Cannizzo, quer estabeleceu o seu novo santuário em Palermo que ele chamou de Mediterrâneo.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

O hierofante Sebastiano Caracciolo conduziu a hierofania do Rito com destreza e maestria até o ano de 2013, não deixando testamento para um sucessor.

A respeito do ocorrido após sua morte, o Soberano morreu e não houve sucessão regular.

O Soberano Grande Santuário do Adriático foi violado e contaminado por um usurpador, que rasgou o elo da nossa egrégora com a sua ação de usurpação sem mérito.

Aquele Santuário e aquela Ordem, conseqüentemente, foram e devem ser considerados, por todos, adormecidos.

Através do Grão Mestre e decano Renato Romeo Pietro Salvadeo, possuidor na sequência de iniciações regulares, também com as patentes do grau 96° e 97° (e em particular o grau sacerdotal 66°), em 2014, o Rito foi despertado, em plena regularidade iniciática, com o novo nome: “Antigo e Primitivo Rito Oriental (Retificado) de Mitzraïm e Memphis, constituindo o Soberano Grande Santuário Bizâncio, Zenit de Ravenna que, desta forma, recupera e continua com legitimidade coerente, o espírito e o trabalho do Santuário Superum .

O atual Hierofante Geral, Grão Mestre e decano Renato Romeo Pietro Salvadeo foi eleito Grande Hierofante Geral pelos Grandes Conservadores (grau 95°) do Rito, ativando as várias linhas iniciáticas que ele tem o poder e as faculdades para fazer, as linhas iniciáticas dos ramos franceses do "Pure Mizraim" derivados de R.de Sangro, L.D'Aquino, A. Cagliostro, e os de Memphis e Misraïm derivados de J.Yarker, G.Troglio , G. Encausse.

Assumindo a Hierofania, o atual Hierofante Geral seguiu a vontade de todos e em 09 de julho de 2016, recompôs as antigas separações e desfez alguns mal-entendidos com referência as origens atribuíveis à Maçonaria Egípcia a partir da unificação realizada pela Sereníssimo Irmão Marco Egidio ALLEGRI em 1945, em Veneza, reagrupando numa mesma egrégora o Rito Maçônico de MIZRAÏM (Nápoles-Veneza), o Rito Maçônico de MEMPHIS (Montauban-Palermo), formando a Federação Maçônica Internacional De Ritos Egípcios, participando:

- Antigo e Primitivo Rito Oriental Retificado de MITZRAÏM e MEMPHIS - Soberano Grande Santuário Bizâncio
- Regime Retificado de MIZRAÏM-MEMPHIS – Santuário Soberano Egípcio do Mediterrâneo
- L'Ordre Oriental Antique e Primitif de MIZRAÏM e MEMPHIS – Suverain Gran Sanctuaire Traditionels Des Gaules
- Antigo e Primitivo Rito Oriental de MISRAÏM e MEMPHIS – Soberano Grande Santuário do Mediterrâneo



<https://www.grandesantuario.org>



SOVRANO GRAN SANTUARIO BYZANTIUM
Antico e Primitivo Rito Orientale Rettificato di MIZRAÏM e MEMPHIS
Rito di Mizraim
Rito di Memphis



SOVRANO SANTUARIO EGIZIO-MEDITERRANEO
REGIME RETTIFICATO DEI RITI DI MIZRAÏM-MEMPHIS

A.:G.:D.:S.:A.:D.:M
Ordre Oriental Antique et Primitif de Mizraim et Memphis
Souverain Grand Sanctuaire Traditionnel des Gaules
Zénith de Venise



L.:E.:F.:
C'est par
son la main
de Cuique

P.:T.:V.:
Rogent
à
l'Ordre

Souverain Conseil Universel des 90.: 96.:



Il Gran Hierophante Generale Sovrano Gran Maestro del Sovrano Gran Santuario Byzantium dell'Antico e Primitivo Rito Orientale Rettificato di MIZRAÏM e MEMPHIS
(ARTURUS) 33.:66.:90.: - 33.:90.:97.: (IX)

Il Gran Hierophante Sovrano Gran Maestro del Sovrano Santuario Egizio Mediterraneo del Regime Rettificato di MIZRAÏM-MEMPHIS
(APIS) 33.:90.:97.: (66.:) IX

Il Gran Hierophante Generale dell'Ordre Oriental Antique et Primitif de MIZRAÏM e MEMPHIS Soverain Grand Sanctuaire Traditionnel Des Gaules
(ANKHAFNA THOTH NEBKONTHI DUATH) 33.:90.:97.:

Il Gran Hierophante Generale dell'Antico e Primitivo Rito Orientale di MISRAÏM e MEMPHIS Sovrano Gran Santuario Mediterraneo
(ARCHIATRA) 33.:90.:96.:

Avendo constatato origini riconducibili alla Libera Muratoria Egizia della Linea Iniziativa del Mizraim e Memphis, sorta dall'unificazione operata dal Serenissimo Fratello Marco Egidio ALLEGRI nel 1945, a Venezia, e quindi:

- La comune discendenza dei Regimi Egizi di Cui Essi sono a Capo, dal Rito Massonico di MIZRAÏM o MITZRAÏM (Napoli-Venezia) e di MEMPHIS (Montauban-Palermo)
- Il comune uso dei Simboli Tradizionali della Libera Muratoria Egizia e la comune osservanza degli Statuti, Costituzioni, Regolamenti ispirati alla Tradizione Massonica Egizia.
- La Reciproca Regolarità dei Rispettivi Rituali dei Gradi Praticati e l'equipollenza dei medesimi Gradi nell'ambito delle Rispettive Piramidi
- La comune ed irrevocabile condanna di qualsiasi commercio simoniacico di gradi, istruzioni, operazioni, usurpazioni
- Il comune rigetto ed il non riconoscimento di Regimi Egizi o sedicenti tali che non seguono tali Regole Tradizionali o che evidenziano nella Loro discendenza successioni non regolari, se non autentiche usurpazioni
- Il desiderio e la volontà di ricomporre anche antiche fratture ed incomprensioni derivate, per lo più, da debolezze comuni per tutta l'umanità

Rendono noto

a Tutti i Liberi Muratori dei Due emisferi di avere, in data odierna, sottoscritto regolare Protocollo di:

RECIPROCA E FRATERNA AMICIZIA

Impegnandosi così al reciproco sostegno nella comune difesa di tutti i Valori Tradizionali della Libera Muratoria di Rito Egiziano, e nella lotta contro i profanatori dei Nostri Sacri Simboli e contro gli agenti della contro-iniziazione.

Con tali finalità costituiscono in data odierna la

FEDERAZIONE MASSONICA INTERNAZIONALE DEI RITI EGIZIANI

Le quattro Grandi Maestranze invocano su di Esse la benedizione del SUPREMO ARTEFICE DEI MONDI e DELL'ININTERROTTA CATENA LINEARE DEI MAESTRI PASSATI ed in particolare del Serenissimo Gran Hierophante M.E.ALLEGRI Unificatore dei Depositi Tradizionali Egizi.



S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

HIEROFANIA

A Ordem é presidida por um Grande Hierofante, um ofício que tem um caráter peculiarmente egípcio e que não se encontra ou corresponde a nenhuma outra Grande Loja Maçônica.

Esta mesma função vem simultaneamente do Rito Mizraim e do Rito Memphis.

A Continuidade Iniciática é assegurada da mesma forma na pessoa do Soberano Grande Hierofante Geral, Soberano Sustentador da Ordem e do Rito, função administrativa que é proclamada vitalícia, e que antes de passar para o Grande Pirâmide Eterna, deve indicar por testamento um substituto dentro todos os Grandes Conservadores.

Desta forma, o Soberano Grão-Mestre garante a continuidade, mesmo que a Ordem e seus corpos inferiores, e às vezes em seus superiores, foi colocado para dormir.

Somente quando a Ordem está "dormindo" em todas as Câmaras, quando o Soberano Grande Hierofante morre sem testamento, um outro Grande Conservador pode ser ativado para despertar a Ordem e o Rito.

A Grande Hierofania garante o poder de transmissão dentro da Ordem.

Toda a Ordem é organizada como uma grande pirâmide, no ápice visível da qual está o Soberano Grande Hierofante Geral, enquanto no ápice invisível está Deus, o Supremo Artífice dos Mundos, cuja presença confere santidade aos procedimentos e rituais da Ordem.

Esta presença, percebida por todos, é invocada para intervir na condução dos sagrados trabalhos e isso em harmonia com o princípio segundo o qual a luz vem de cima.

Em harmonia com o princípio segundo o qual a ascensão deve ser feita de baixo para cima por sucessivos estágios de consciência, a ordem se desenvolve em diferentes níveis de organização como pequenas pirâmides, umas sobre as outras, cujo topo é circundado pelo funções correspondentes o ápice visível de todo o organismo, único possuidor da virtude. (a ação do ritual permite a abertura de dois canais, um que eleva FIDES [fé] de baixo para cima e outro que baixa a VIRTUS [virtude] de cima para baixo, assim como na Tábua Esmeralda.)

O nível inferior, denominado “zona de primeiro trabalho” inclui as Câmaras de Aprendiz, Companheiro e Mestre.

Após a queda do homem e a perda do dom espiritual que se seguiu, e que o conduziu aos níveis mais baixos do ser, e depois de constatar por isso a necessidade de regressar ao centro da cruz, isto corresponde a zona do primeiro trabalho, um caminho da realização e de reconstrução do homem em todos os seus componentes, através da transformação da personalidade profana e caótica numa personalidade harmoniosa e ordenada.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Trata-se da construção do Templo interior que permitirá e preparará o despertar da consciência ascendente com a reutilização dos valores da FIDES (confiabilidade, imparcialidade, honra, coragem, autocontrole, moderação etc.).

Este trabalho é chamado de simbólico no sentido de que as três primeiras câmaras são dedicadas ao estudo da tradição, à formação da mentalidade tradicional, à meditação sobre os símbolos, aos pequenos trabalhos dedicados ao propósito de regular tudo o que está dentro e que nós reconhecemos que está alterado.

A iniciação nestas Câmaras é apenas um reflexo, uma representação da iniciação verdadeira e efetiva que cada um deve receber dentro de si nos graus subsequentes.

O trabalho das três primeiras Câmaras continua nas Câmaras seguintes, denominadas Câmaras Filosóficas, nas quais se estudam as filosofias orientais e em particular a tradição hermético-alquímica, a Cabala e os mitos, especialmente os egípcios.

É um trabalho que aperfeiçoa e reforça o que foi feito na origem, preparando o homem para conhecer a si mesmo e ensiná-lo a enfrentar as provações que pouco a pouco se transformarão de simbólicas em reais.

Terminado o trabalho nas Câmaras Filosóficas, o homem está pronto para o trabalho realizado nas Câmaras Superiores.

O Antigo e Primitivo Rito Oriental Retificado de Mitzraim e Memphis apresenta Três Ordens de Cavalaria e duas Ordens internas:

- a Legião de Elêusis;
- Um Batalhão Hospitalar: a Legião Líbia;
- Um prêmio simbólico: o Velocino de Ouro;
- a Ordem do Terrível Shaddai;
- a Ordem da Estrela de Sothi (Sirius).

Estas Ordens internas, assim como todas as câmaras do Rito, somente são alcançadas pelo mérito, não pelo tempo. A entrada somente pode ser conferida exclusivamente pelo Soberano Hierofante Geral, Soberano Grão-Mestre, que é o Soberano de todas as Ordens mencionadas no artigo anterior.

Fim